

15º Festival de Verão UFMG discute direito à cultura com programação artística gratuita



O Festival de Verão UFMG oferece à cidade de Belo Horizonte uma programação variada de atrações culturais no período das férias do início de ano. Em 2021, ele chega a sua 15ª edição, sob o tema **Transversal: redes de cidadania e direito à cultura**. Serão oito dias de uma programação diversificada, com oficinas, seminário, rodas de conversa, exposições, shows e apresentações teatrais.

As atrações são gratuitas e transmitidas pelo [canal no YouTube da Diretoria de Ação Cultural da UFMG](#), entre os dias **4 e 11 de março**. Boa parte da programação *online* oferece certificado.

Abertura com Renegado e Elza Soares

A abertura do Festival será no dia 4/3, às 19h, com a chamada para o **Mapeamento Cultural da UFMG** e para o processo de elaboração do **Plano de Cultura da UFMG**.

O plano é um importante documento, que será elaborado de forma participativa e indicará as ações prioritárias para a política cultural da universidade nos próximos anos.

Na sequência, às 20h, o público confere o **Renegado Samba Groove, com participação de Elza Soares**. O novo show do cantor e compositor mineiro Flávio Renegado reúne a contundência do rap mineiro com a cadência do samba carioca. No repertório, clássicos que todo mundo canta. Recentemente batizado como afilhado musical do ícone Elza Soares, Renegado convida sua madrinha para a gravação de uma apresentação especial, que será transmitida pelo Festival.

Programação

Ao longo dos dias seguintes, a programação promoverá outros encontros de consagrados artistas mineiros com o público, como a apresentação inédita do cantor e instrumentista **Maurício Tizumba** com a cantora

Titane

; o espetáculo on-line Doida no Quintal, com a atriz

Teuda Bara

e seu filho Admar Fernandes; ou a valorização de saberes tradicionais mineiros, na apresentação do grupo

Mulheres do Jequitinhonha

Ao mesmo tempo, o evento abre espaço para grupos de jovens que atuam na cena cultural da capital mineira, como a Coletiva Afrolíricas, formada por três negras poetisas independentes; ou o De Quebrada, um sarau com poetisas e slamers de toda a região metropolitana. A atenção se volta para a periferia em diversos momentos, como na mostra de dança #DireitoaCulturaNasQuebradas, com sete dançarinos, pretas e pretos de BH, ou nas atividades desenvolvidas em parceria com a Rabiola Casa Escola: uma iniciativa surgida na Vila da Paz, que promove ações de comunicação popular voltadas para as periferias.

Confira a programação completa em www.ufmg.br/festivaldeverao .

Acompanhe as novidades pelas redes sociais:

[Facebook](#)

[Instagram](#)

[Twitter](#)